



APROVADO
36ª Sessão Ordinária - 11/06/2024
ANA LÚCIA
Presidente
CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

REQUERIMENTO Nº 5497/2024

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja consignado na Ata de nossos trabalhos um Voto de Aplausos e Congratulações à Mestre Joana, primeira mulher mestra de maracatu de baque virado, por suas significativas contribuições ao maracatu do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 6 de junho de 2024.

CIDA PEDROSA
VEREADORA DO RECIFE – PCdoB





**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA**

JUSTIFICATIVA

O presente Requerimento visa formalizar perante a Mesa Diretora, o Plenário e as formalidades regimentais, a solicitação de consignação na Ata dos nossos trabalhos de um Voto de Aplausos e Congratulações à Mestre Joana, primeira mulher mestra de maracatu de baque virado.

Mestra Joana, cujo nome completo é Joana D'arc da Silva Cavalcante, é uma artista popular pernambucana de grande projeção no cenário cultural do país. Ela é a primeira e única mulher a coordenar e apitar o batuque de uma Nação de Maracatu de baque virado, a Nação Encanto do Pina. Além disso, lidera dois outros grupos: Baque Mulher e Mazuca da Quixaba, destacando-se por sua atuação na valorização da cultura local e no empoderamento feminino.

Desde 2008, Mestre Joana tem viajado pelo Brasil e pelo exterior, divulgando seus conhecimentos sobre maracatu, dança dos orixás e batuques tradicionais, formando novos batuqueiros e promovendo a cultura pernambucana. Sua trajetória inclui participações em eventos internacionais, como o Rencontre Internationale de Maracatu em Paris, e em diversas cidades brasileiras, onde ministra oficinas e participa de festivais culturais.

Mestra Joana também é reconhecida por seu trabalho social e comunitário, tendo criado o grupo Oxum Opará para crianças e adolescentes do bairro do Pina, e fundado o grupo Mazuca da Quixaba, que resgata fragmentos da história oral e das tradições culturais do Ylê de sua avó. Seu grupo Baque Mulher, composto exclusivamente por mulheres, é um movimento de empoderamento feminino que se apresenta em eventos culturais e feministas, promovendo a inclusão social e a valorização da produção cultural local por mulheres.

Derrubando barreiras e enfrentando discriminações, Mestre Joana se tornou um símbolo de resistência e de luta pela preservação e promoção da cultura popular pernambucana, inspirando gerações e contribuindo





**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA**

significativamente para o reconhecimento e valorização do maracatu de baque virado.

Diante da relevância de sua trajetória e das significativas contribuições de Mestre Joana para a cultura do Recife, solicitamos aos ilustres Pares a aprovação deste Requerimento como forma de reconhecimento e apreço pelo seu trabalho.

